REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

RELATÓRIO ANALÍTICO DA EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 54/2018

no Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima

QUADRIÉNIO 2022–2026

2026

ÍNDICE

Relatório analítico | Quadriénio 2022–2026

1.	Análise Global	**3**
2.	Análise da Distribuição por Período Letivo (1.ºP, 2.ºP e 3.ºP)	**3**
3.	Evolução da Aplicação das Medidas por Ciclo de Ensino	**4**
4.	Distribuição por Nível e Ano de Escolaridade (Pré-Escolar até ao 12.º Ano)	**5**
5.	Tipologia e Nível de Medidas: Evolução Comparativa (%)	**6**
6.	Sucesso Escolar e Avaliações: Análise dos Indicadores e Tendências	**7**
7.	Conclusão	**8**

1-Análise Global:

A implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018 no Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima traduz uma opção estratégica deliberada para a consolidação de uma escola inclusiva.
A análise global relativa ao quadriénio compreendido entre os anos letivos de 2022/23 e 2025/26 assume-se como para aferir a eficácia dos circuitos de sinalização e triagem, otimizar a os recursos docentes especializados e adaptar as estratégias de diferenciação pedagógica ao longo dos diferentes ciclos de ensino.
A análise dos dados aferidos no final de cada ano letivo (3º Período) revela uma trajetória marcada por uma fase inicial de rápida expansão do suporte pedagógico, evoluindo para um patamar de estabilização .
No ano letivo 2022/23, registou-se um total de 394 alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, representando 21,6% do universo global de alunos matriculados. Em 2023/24, a abrangência aumentou para 474 alunos (26,4%), alcançando o seu ponto máximo no ano letivo 2024/25, com 517 alunos acompanhados (30,1% do total de matriculados). O ano letivo 2025/26 encerrou o quadriénio com uma ligeira inflexão para 516 alunos (28,8%), confirmando a fixação e consolidação da capacidade de resposta inclusiva do agrupamento no patamar dos 29% a 30%.

Aspetos a destacar:

1. **Expansão e consolidação do universo da cobertura inclusiva** : A proporção de alunos abrangidos por medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018 registou uma subida de 7,2 pontos percentuais ao longo do quadriénio, estabilizando a capacidade de suporte pedagógico em cerca de um terço da população escolar global;
2. **Transição de um modelo estático para uma triagem dinâmica** : A passagem de um registo perfeitamente invariável em 2022/23 para uma dinâmica de sinalização intra-anual progressiva a partir de 2023/24 demonstra uma maior intervenção/atenção dos órgãos pedagógicos na identificação contínua de necessidades, impactando diretamente a planificação dos horários e a afetação dos recursos ao longo do ano letivo.

2. Análise da Distribuição por Período Letivo (1ºP, 2ºP e 3ºP)

A análise das variações trimestrais permite determinar se a resposta inclusiva é planeada antecipadamente no ato de matrícula ou se decorre de um processo reativo de triagem pedagógica desencadeado pela identificação de insucesso no decorrer do trabalho escolar.
A avaliação do comportamento dos dados ao longo dos trimestres evidencia uma alteração profunda no funcionamento dos circuitos internos do agrupamento:
- 2022/23: Caracterizou-se por uma manutenção dos dados. Os 394 alunos com medidas (21,6%) e os 1431 alunos sem medidas (78,4%) ao longo de todo o ano letivo (1ºP, 2ºP e 3ºP);

- 2023/24: Registou um padrão dinâmico de sinalização. No 1ºP iniciou-se com 349 alunos (19,5%), subindo para 374 (20,8%) no 2ºP e atingindo 474 (26,4%) no 3ºP. O universo sem medidas reduziu de 1445 para 1320 alunos, o que consubstancia uma transferência de 125 discentes para medidas de suporte inclusivo ao longo do ano;

- 2024/25: . O ano começou com 287 alunos (16,7%) no 1ºP, escalou para 433 (25,2%) no 2ºP e culminou em 517 (30,1%) no 3ºP. A população de alunos sem medidas diminuiu de 1428 para 1198, representando uma mobilização inter-trimestral massiva de 230 alunos;

- 2025/26: Verifica-se a sinalização no 1ºP de 391 alunos (21,8%), aumentando para 486 (27,1%) no 2ºP e estabilizando em 516 (28,8%) no 3ºP. O contingente sem medidas transitou de 1400 no 1ºP para 1275 no 3ºP, totalizando uma transferência neta de 125 alunos.

Este crescimento ao longo dos trimestres distribui-se de forma heterogénea entre os diferentes níveis de ensino do agrupamento.

3. Evolução da Aplicação das Medidas por Ciclo de Ensino

O diagnóstico da distribuição das medidas de suporte pelos diferentes ciclos de ensino — Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Ensino Secundário — permite identificar as etapas da escolaridade que concentram a maior pressão de suporte inclusivo e avaliar os efeitos das transições de ciclo.

A análise ao longo dos trimestres do quadriénio revela a seguinte evolução:

- Pré-escolar: Manteve-se em 12 alunos nos três períodos de 2022/23; cresceu de 13 (1ºP e 2ºP) para 17 (3ºP) em 2023/24; registou forte variação em 2024/25, iniciando com 2 no 1ºP, subindo para 19 no 2ºP e 23 no 3ºP; e estabilizou em 2025/26 com 12 no 1ºP, 13 no 2ºP e 15 no 3ºP;

- 1º Ciclo: Estável em 58 alunos ao longo de 2022/23; evoluiu de 43 (1ºP) para 50 (2ºP) e 58 (3ºP) em 2023/24; expandiu de 35 (1ºP) para 43 (2ºP) e 68 (3ºP) em 2024/25; e registou 48 (1ºP), 50 (2ºP) e 64 (3ºP) em 2025/26;

- 2º Ciclo: Invariável em 25 alunos em 2022/23; oscilou de 26 (1ºP/2ºP) para 27 (3ºP) em 2023/24; acelerou de 10 (1ºP) para 16 (2ºP) e 31 (3ºP) em 2024/25; e fixou-se em 35 (1ºP/2ºP) e 37 (3ºP) em 2025/26;

- 3º Ciclo: Manteve-se em 137 alunos em 2022/23; evoluiu de 95 (1ºP) para 101 (2ºP) e 138 (3ºP) em 2023/24; subiu de 86 (1ºP) para 132 (2ºP) e 142 (3ºP) em 2024/25; e recuou em 2025/26 para 77 (1ºP), 96 (2ºP) e 100 (3ºP);

- Ensino Secundário: Invariável em 162 alunos em 2022/23; cresceu substancialmente de 172 (1ºP) para 184 (2ºP) e 234 (3ºP) em 2023/24; expandiu de 154 (1ºP) para 223 (2ºP) e 253 (3ºP) em 2024/25; e atingiu o pico de 219 (1ºP), 292 (2ºP) e 300 (3ºP) em 2025/26;

Aspetos a destacar:

1- Ensino Secundário : Registou o maior crescimento absoluto e percentual de todo o agrupamento, passando de 162 alunos no 3ºP de 2022/23 para 300 alunos no 3ºP de 2025/26. Esta variação representa um aumento absoluto de +138 alunos (+85,2%).

2- 2º Ciclo do Ensino Básico : Apresentou o segundo maior crescimento relativo ao longo do quadriénio, evoluindo de 25 alunos no 3ºP de 2022/23 para 37 alunos no 3ºP de 2025/26, o que perfaz um aumento de +12 alunos (+48,0%).

Resumindo, os alunos com medidas de suporte consolidadas transitaram massivamente para o Ensino Secundário, onde a exigência curricular e a preparação para o acesso ao ensino superior justificam a manutenção e expansão das medidas organizacionais e de diferenciação.

4. Distribuição por Nível e Ano de Escolaridade (Pré-Escolar até ao 12º Ano)

O desdobramento por ano de escolaridade permite isolar os pontos críticos no percurso escolar dos alunos, evidenciando as etapas em que a complexidade dos programas disciplinares exige um reforço do apoio pedagógico.
O comportamento dos registos entre o Pré-Escolar e o 12º ano de escolaridade destaca as seguintes dinâmicas estatísticas:
- Educação Pré-Escolar : Verifica-se a inexistência de registos nos níveis P4 e P5 ao longo de todo o quadriénio. A totalidade das medidas mobilizadas na Educação Pré-Escolar incide exclusivamente no nível P3 (variando entre 12 alunos em 2022/23 e 23 alunos no 3ºP de 2024/25);
- Ensino Básico : Apresenta uma distribuição continuada do 1º ao 6º ano, registando-se maior expressão no 8º ano (pico de 54 alunos em 2023/24) e no 9º ano (que atingiu 68 alunos no 3ºP de 2024/25);
-Ensino Secundário: Concentra os volumes mais elevados de suporte inclusivo do agrupamento, observando-se uma trajetória de forte crescimento no 3º Período de cada ano letivo:

- 10º Ano : Expandiu de 69 alunos em 2022/23 para 92 (2023/24), 117 (2024/25) e culminou em 123 alunos no 3ºP de 2025/26 (+78,3% no quadriénio).

- 11º Ano : Cresceu de 69 alunos em 2022/23 para 74 (2023/24), 79 (2024/25) e atingiu 109 alunos em 2025/26 (+58,0%).

- 12º Ano : Escalou de 24 alunos em 2022/23 para 68 no 3ºP de 2023/24, mantendo-se elevado nos anos posteriores (57 em 2024/25 e 68 em 2025/26, um crescimento quadrienal de +183,3%).

No ano letivo 2025/26, o 10º ano registou um aumento de 58 alunos no 1ºP para 123 alunos no 3ºP. Este aumento intra-anual de +112% (+65 alunos no espaço de dois trimestres) identifica o **10º ano** como o ano chave. A alteração das exigências de trabalho, a diversificação das vias de prosseguimento de estudos e a gestão da avaliação sumativa forçam uma triagem acelerada e a consequente mobilização de suporte inclusivo a meio do ano escolar.

A dimensão quantitativa observada nos anos terminais articula-se diretamente com a tipologia e o nível das medidas aplicadas.

5. Tipologia e Nível de Medidas: Evolução Comparativa (%)

O Decreto-Lei n.º 54/2018 consagra uma abordagem multifacetada para a resposta à diversidade, classificando as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em três patamares: Universais, Seletivas e Adicionais. A monitorização da proporção relativa entre estes níveis permite avaliar se o agrupamento respeita os princípios pedagógicos da menor intervenção necessária, da proporcionalidade e da subsidiariedade.

A repartição percentual das medidas ao longo do quadriénio revela a seguinte evolução:

- **2022/23:** Proporção constante nos três trimestres — Medidas Universais: 55,3%; Medidas Seletivas: 41,4%; Medidas Adicionais: 3,3%.
- **2023/24:**
  1ºP: Universais (60,5%), Seletivas (36,1%), Adicionais (3,4%).
  2ºP: Universais (60,2%), Seletivas (35,8%), Adicionais (4,0%).
  3ºP: Universais (69,2%), Seletivas (28,1%), Adicionais (2,7%).

- **2024/25:**
  1ºP: Universais (72,1%), Seletivas (23,3%), Adicionais (4,5%).
  2ºP: Universais (79,4%), Seletivas (17,3%), Adicionais (3,2%).
  3ºP: Universais (68,9%), Seletivas (26,3%), Adicionais (4,8%).
- **2025/26:**
  1ºP: Universais (66,8%), Seletivas (28,6%), Adicionais (4,6%).
  2ºP: Universais (72,4%), Seletivas (23,9%), Adicionais (3,7%).
  3ºP: Universais (70,5%), Seletivas (25,6%), Adicionais (3,9%).

Aspetos a destacar:

- Consolidação das Medidas Universais como pilar da inclusão: Verificou-se um crescimento contínuo das Medidas Universais, que subiram de 55,3% no 3ºP de 2022/23 para 70,5% no 3ºP de 2025/26;

- Diminuição das Medidas Seletivas : A percentagem de Medidas Seletivas recuou de 41,4% no 3ºP de 2022/23 para 25,6% no 3ºP de 2025/26, registando uma redução de -15,8 %;

-Estabilização de Medidas Adicionais : O nível de maior exigência e especialização manteve uma presença estritamente controlada entre os 2,7% e os 4,8% ao longo do quadriénio, confirmando que as intervenções mais específicas são mobilizadas apenas em casos de necessidade comprovada.

O perfil de suporte adotado reflete-se de forma direta nas taxas de aproveitamento e nos indicadores de sucesso escolar dos alunos.

6. Sucesso Escolar e Avaliações: Análise dos Indicadores e Tendências

A avaliação dos indicadores de rendimento escolar — integrando a taxa de classificações positivas, as avaliações médias e as amplitudes de notas mínimas e máximas — constitui um fator importante para aferir o impacto pedagógico real das medidas de suporte aplicadas sob o enquadramento do Decreto-Lei n.º 54/2018.

A análise dos dados de desempenho comparado entre o universo global de discentes e o contingente apoiado por medidas inclusivas revela os seguintes padrões estatísticos:

- Percentagem de Positivas (excluindo Ensino Profissional): Observa-se uma elevada taxa de sucesso em ambos os grupos nos três períodos letivos de todo o quadriénio, situando-se consistentemente acima do intervalo dos 80% aos 90%,comprovando que as medidas de suporte atenuam o insucesso escolar e garantem elevadas taxas de transição;

- Ensino Básico:
O total de alunos posiciona-se no intervalo de nível 3,7 a 4,0, enquanto os alunos com medidas registam médias compreendidas entre o nível 3,2 e 3,5;

- Ensino Secundário:
A média do universo global situa-se no patamar dos 14 aos 15 valores, enquanto os alunos com medidas alcançam médias na ordem dos 12 aos 13,5 valores.

7- Conclusão

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, estabelece um modelo de educação inclusiva que procura responder à diversidade de necessidades, potencialidades e características de todos os alunos.
Esta diversidade exige respostas educativas diferenciadas, nomeadamente ao nível da diferenciação pedagógica e das adaptações de acessibilidade, de modo a garantir que todos os alunos possam desenvolver e expressar plenamente o seu potencial académico e pessoal.

Concluindo, a análise estatística recolhida durante o quadriénio 2022–2026, aponta para o seguinte:

1- O aumento das sinalizações registadas no Ensino Secundário (com o 10º ano a aumentar cerca 112% no decurso de 2025/26), permite apontar para a antecipação da triagem de necessidades ainda durante o 3º Período do 9º ano. No entanto, a chegada de alunos oriundos de outras escolas fora do AEPL e o aumento da complexidade dos conteúdos curriculares do Ensino Secundário condiciona essa antecipação.

2- A expansão das Medidas Universais para mais de 70% do total de intervenções comprova a consolidação de práticas inclusivas em sala de aula;

3. Sendo evidente que os alunos do ensino secundário abrangidos por medidas alcançam também classificações elevadas, deverá ser dada continuidade ao seu acompanhamento no prosseguimento de estudos, mantendo-se as sessões de preparação para os exames nacionais.